

Projeto Verão leva animação ao Pelourinho

FW	CEM	CFRIN
BIBLIOTECA		
Journal	Correio da Bahia	
Data	09.12.91	
Caderno	Página	6
Seção		
Assunto		
Centro Histórico		
Pelourinho		



Na alma do Centro Histórico, o Pelourinho vai ser o epicentro de grandes acontecimentos que devem marcar o Verão em Salvador no ano que vem



Durante dois meses todos
são chamados a viver esta
festa no Centro Histórico

Centro Histórico de Salvador — “Viva esta Festa” é o nome do projeto organizado pelo governo do estado, com apoio da comunidade, empresários e diversas entidades governamentais, para dar início a um grande plano de recuperação da área, que é “Patrimônio da Humanidade”. O projeto “Viva esta Festa” é a primeira etapa do plano de recuperação, reunindo artistas locais e de outros estados, assegurando animação cultural no Centro durante o Verão.

A Bahiatursa considera da maior importância a participação da comunidade (moradores, lojistas, artistas e grupos culturais), pois ela é a anfitriã, responsável pela hospitalidade e por garantir que esta semente não morra, frutifique, no Centro Histórico, que é o coração da Bahia.

A trilogia governo — empresários — comunidade deve estar em perfeita sintonia, preservando e mantendo o que é nosso, para que as pessoas se sensibilizem e invistam na recuperação do conjunto arquitetônico do Pelourinho.

“Viva esta Festa” é um projeto da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (Bahiatursa), Seplante, Fundação Cultural do Estado da Bahia, com a colaboração do Ipac — Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural, IBPC — Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, Prefeitura (Emtursa) e da comunidade como um todo. As atividades se desenvolverão no Pelourinho, no Carmo e em Santo Antonio.

Dinamização — Salvador tem sofrido continuadas ameaças de esvaziamento e abandono de seu Centro Histórico. Apesar de sua condição privilegiada, enquanto “Patrimônio Cultural da Humanidade” e de todo potencial de que dispõe, o Centro Histórico é a área da cidade que mais reflete os efeitos danosos da realidade econômica. Com o declínio do comércio tradicional, provocado, entre outras determinantes, pela saída de muitos órgãos públicos do centro de Salvador e pela implantação de “shopping-centers” em outros pontos da capital, criou-se aí um grande vazio na atividade comercial, provocando um desordenamento na área, atingindo fortemente a sua dinâmica, levando-o, conseqüentemente, a um processo de desvalorização.

Em estreita parceria, cabe ao governo e ao empresariado a vontade política de reverter esse processo, adotando e reforçando iniciativas e movimentos que dêem aos problemas existentes soluções possíveis e efetivas, buscando

inserir o Centro Histórico de Salvador na dinâmica global da cidade e promovendo a dinamização e valorização compatíveis com sua necessidade de preservação, desenvolvimento e perpetuidade.

O Projeto Verão “Viva esta Festa” equivale à primeira etapa do Plano de Desenvolvimento, como instrumento de estimulação e desenvolvimento participativo do Centro Histórico. Sua dinamização, através da promoção de espetáculos e de outras ações de animação sócio-cultural, é um dos aspectos fundamentais de atuação acertada no sentido de ativar comercialmente a área, promover a valorização do patrimônio e da própria cultura baiana como um todo, buscando criar condições e incentivar a própria melhoria da qualidade de vida na cidade de Salvador.

As intervenções do estado já começaram na área, com as obras de restauração de cinco escolas no Centro Histórico: a implantação, no primeiro semestre de 1992, da Central de Artesanato do Pelourinho, e da Casa da Filarmônica, sob a responsabilidade do músico Moraes Moreira. A Central de Artesanato do Pelourinho funcionará num prédio de seis andares na Rua Gregório de Mattos, que está sendo restaurado pelo Ipac. Farão parte desta Central: uma loja, local para exposição permanente das 1.400 peças do acervo do Instituto Mauá, espaço para exposições itinerantes, biblioteca, filмотeca, auditório e oficinas de costura, tecelagem, couro, instrumentos musicais, madeira e cerâmica.

Faz parte do projeto absorver como instrutores artesãos do próprio Centro Histórico, que ensinarão seus ofícios a cerca de 400 crianças e adolescentes residentes na área. Desta forma, o governo do estado abrirá o mercado de trabalho para os profissionais e absorverá em atividades produtivas os jovens atualmente desocupados do Centro Histórico de Salvador.

Programação — “Viva esta Festa” se desenvolve desde o dia 28 de novembro e até 31 de janeiro estará reunindo orquestras sinfônicas, balés, corais, bandas, liras, retretas e filarmônicas, exposições temporárias de arte e fotografias, um “Auto de Natal”, repiques de sinos, feiras de artesanato e comidas típicas no Terreiro de Jesus, Praça da Sé e Largo de Santo Antonio. Serão utilizados espaços livres (praças, ruas e largos) para a realização dos “shows”, feiras e festivais e recintos fechados (igrejas, museus e outros) para a realização de concertos e recitais.

Comissão vai organizar os eventos da estação do sol

O prefeito Fernando José acaba de instituir a Comissão de Elaboração e Coordenação da Operação Verão 91/92, com o objetivo de planejar e implementar as medidas necessárias para garantir maior segurança e conforto aos frequentadores das praias de Salvador, no período que se estende de dezembro a março de 92. O decreto de criação da comissão foi publicado na edição de sexta-feira do Diário Oficial do Município.

A instituição da comissão, que será integrada de um coordenador geral, de 14 representantes de órgãos municipais e da Polícia Militar do Estado da Bahia, levou em consideração que entre os meses de dezembro a março, período de festas populares e temporada de verão, há um aumento significativo de pessoas na cidade e nas praias, que são a principal forma de lazer da população. Cabe à prefeitura oferecer uma infraestrutura mínima para atender a esta situação.

Cabe à comissão, que vai atuar diretamente vinculada ao gabinete do prefeito Fernando José, promover a articulação de órgãos e entidades da administração municipal com outras esferas do poder público, direta ou indiretamente ligados à questão.

Trlo elétrico — O coordenador geral da Comissão Elaboração e Coordenação da Operação Verão 91/92 é o secretário municipal de governo, Luciano Neves, sendo completada a sua constituição com um representante das secretarias de Governo, Meio Ambiente e Defesa Civil, Serviços Públicos, Transportes Urbanos, Saúde, Comunicação Social, Ação Social, da Limpurb, do Centro de Planejamento Municipal, da Emtursa, da Sumac, da Renurb, da Coordenação do Carnaval e da Poli-



O disciplinamento dos trios é atribuição da comissão

cia Militar. A coordenação executiva da operação será exercida por titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Defesa Civil (Semadel).

Nas reuniões preliminares realizadas entre os representantes das unidades envolvidas ratificou-se a portaria da Superintendência de Transportes e Trânsito do Município (Sutram), que proíbe a circulação de trios elétricos na orla até Itapuã. A prefeitura vai liberar a área do antigo aeroclube para apresentações de trios e realização de outros eventos semelhantes durante o período da Operação Verão.

Autorização prévia. — A liberação do local, bem como de qualquer outra área da cidade onde se pretenda promover eventos como lavagens, apresentação de blocos, desfile e outros está condicionada à autori-

zação prévia da prefeitura, à qual os pedidos deverão ser encaminhados com antecedência mínima de 15 dias para análise conjunta das secretarias de Ação Social, Meio Ambiente e Defesa Civil e Transportes Urbanos.

A prefeitura alerta que os trios elétricos que não observarem essa determinação poderão ser punidos, não obtendo licença para circulação durante o Carnaval. Para o controle e fiscalização desses e de outras disposições, a comissão recém-criada conta com o apoio da Polícia Militar. Tanto a Limpurb quanto a Secretaria Municipal de Saúde já iniciaram seus trabalhos para controle da limpeza e higiene nas praias e nas barracas, onde serão fiscalizados particularmente os serviços de bar e alimentação.

Itaparica ganha novo terminal de transportes

Dentro de cinco meses a Ilha de Itaparica vai ganhar um amplo e moderno terminal rodoviário. Ele ficará em Bom Despacho, interligado ao sistema ferry-boat, e terá capacidade para atender a dez mil passageiros por dia. A obra deve começar ainda neste mês de dezembro.

A decisão do governo do estado de construir o Terminal Rodoviário da Ilha de Itaparica vem atender a uma antiga reivindicação das populações dos municípios de Itaparica, Vera Cruz, Nazaré, Jaguaripe, Santo Antônio de Jesus, Aratuípe, Salinas das Margaridas, Dom Macedo Costa, Valença e muitos outros do Recôncavo e da região sul que utilizam o sistema ferry-boat e não contavam com esse tipo de equipamento.

Sem transtornos — De acordo com o cronograma da obra, os serviços serão executados de forma a não prejudicar o movimento de passageiros e de veículos em Bom Despacho durante a alta estação. O Departamento de Transportes e Terminais (DTT) e a Companhia de Navegação Bahiana (CNB) decidiram pela interdição da área central do atual sistema viário, deixando livres os acessos e saídas. Essa exigência, inclusive, consta do edital, para que não surjam transtornos para baianos e turistas que visitam a Ilha de Itaparica durante o Verão.

O edital de tomada de preços para a construção do terminal foi lançado no final de semana pelo DTT, órgão da Secretaria de Energia, Transportes e Comunicações. Já está em andamento a concorrência para a montagem da estrutura metálica e do telhado, e os serviços previstos no edital de agora são os de sistema viário e da edificação.

O Terminal Rodoviário de Itaparica, segundo o diretor do DTT, Roberto Cunha, terá uma área total urbanizada de 14 mil metros quadrados, com uma área coberta de 3.300 metros quadrados. Ele será dotado de 12 guichês para venda de passagens, oito lojas, duas lanchonetes, instalações sanitárias e áreas administrativas para o DTT, Bahiatursa, Juizado de Menores e Polícia. Contará com 30 decks para ônibus, que farão o embarque e desembarque simultâneos de passageiros.